

Trecho da 101 na Serra é o mais perigoso do País

PEDESTRES se arriscam no trânsito na BR-101, em um dos trechos urbanos considerados mais perigosos no País

Ponto que vai do Trevo de Carapina a Cidade Pomar foi o que mais registrou acidentes graves em rodovias federais no País

Daniel Figueredo

Um trecho da BR-101 na Serra tem o maior número de acidentes graves entre as rodovias federais no País. O levantamento, divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apontou que outros três trechos de rodovias federais no Estado estão entre os 20 mais perigosos do Brasil.

O trecho da BR-101 considerado o mais perigoso do País tem 10 km e vai do trevo de Carapina a Cidade Pomar. Nele foram registrados 126 acidentes graves e também 11 mortes. Os dados foram registrados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) em 2014.

Os outros pontos são trechos urbanos de rodovias federais em Linhares, Cariacica — no trecho entre Jardim América e Campo Grande — e São Mateus.

Para o inspetor Vicente Paulo, as maiores causas de acidentes nessas regiões são a imprudência e falta de obediência às regras de trânsito.

“Muitos atravessam as ruas fora das faixas de pedestre e semáforos, colocando em risco suas próprias vidas. Há também muitos acidentes por causa de excesso de velocidade e avanço de semáforos.”

Segundo o Ipea, porém, o número de acidentes, desde 2010, vem

caindo, mesmo com o crescimento da frota de veículos.

Segundo explicou a inspetora Carolina Ortega, a PRF tem concentrado as fiscalizações em trechos críticos para tentar reduzir o número de mortos e feridos nas rodovias federais.

“Tivemos também mudanças na legislação, com aumento de multas para ultrapassagens em locais proibidos, que nos auxiliaram na redução desses índices. Também houve melhora na conscientização dos motoristas.”

Segundo o Ipea, em todas as rodovias do País, cerca de oito mil pessoas perderam a vida e cerca de 100 mil ficaram feridas, em 169 mil acidentes registrados pela PRF em 2014, o que causou fortes impactos no orçamento público.



VICENTE PAULO: “Há imprudência”

RANKING DE ACIDENTES

ESTADO	MUNICÍPIO	BR	TRECHO	ACIDENTES GRAVES	MORTOS	ACIDENTES	
1º	Espírito Santo	Serra	101	260-270	126	11	877
2º	Santa Catarina	São José	101	200-210	125	6	1.502
3º	Ceará	Caucaia	222	0-10	102	11	333
4º	Espírito Santo	Linhares	101	140-150	87	10	581
5º	Espírito Santo	Cariacica	262	0-10	82	4	883
6º	Pará	Ananindeua	316	0-10	74	7	922
7º	Paraná	Maringá	376	170-180	72	8	488
8º	Santa Catarina	Palhoça	101	210-220	71	9	822
9º	Piauí	Teresina	316	0-10	66	7	473
10º	Paraíba	João Pessoa	230	20-30	63	9	552
11º	Minas Gerais	Betim	381	490-500	62	5	515
12º	Maranhão	São Luís	135	0-10	55	8	313
13º	Maranhão	Imperatriz	10	250-260	52	8	240
14º	Pernambuco	Recife	101	60-70	51	13	681
15º	Piauí	Teresina	343	340-350	51	5	511
16º	Ceará	Fortaleza	116	0-10	48	15	599
17º	Minas Gerais	Contagem	40	520-530	47	6	367
18º	Ceará	Fortaleza	222	0-10	46	0	220
19º	Espírito Santo	São Mateus	101	60-70	46	5	198
20º	Santa Catarina	Biguaçu	101	190-200	46	5	311

Número de mortes caiu

Apesar de ter o trecho considerado o mais perigoso do País, segundo a concessionária Eco101, houve redução de 42,9% no número de vítimas fatais na BR-101.

Em 2014, foram registradas 119 vítimas fatais em toda a rodovia entre janeiro e junho. Neste ano, no mesmo período, foram 68 mortes.

A Eco101 informou ainda que foram detectados 12 pontos críticos na rodovia, onde foram instalados dispositivos de segurança e reforçada a sinalização. Informou ainda que até o fim do ano começam as obras de duplicação da rodovia e que isso deve reduzir ainda mais o número de acidentes.

O Ipea detectou que os 170 mil

acidentes nas rodovias federais geraram um prejuízo de R\$ 12,3 bilhões. Destes, 64,7% estavam associados às vítimas dos acidentes, como cuidados com a saúde e perda de produção devido às lesões ou morte.

Para o superintendente do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Espírito Santo, Mário Natali, há necessidade de melhorias na via e retirada das estradas dos trechos urbanos.

“É preciso planejar os municípios para que seja possível não deixar que as cidades cresçam às margens das rodovias federais. Também é preciso concluir os contornos previstos nas rodovias federais.”

OPINIÕES

LEONE IGLESIAS - 24/09/2015

DIVULGAÇÃO



“Mudanças na lei, nas operações da PRF e conduta dos motoristas estão reduzindo acidentes”

Carolina Ortega, inspetora da PRF

“É preciso concluir os contornos previstos para as rodovias para reduzir os números de acidentes”

Mário Natali, sup. do Transcares